

Editorial

Entre as conquistas e os desafios



Estamos seguindo, nos últimos anos, o DNA que dá vida ao Hospital Universitário Pedro Ernesto (Hupe-Uerj), que é atender à população do Estado do Rio de Janeiro da melhor maneira possível, gerando um serviço continuamente de qualidade. É o que tem acontecido. Por solicitação da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES-RJ), nestes últimos anos, tivemos a oportunidade de ampliar o atendimento aos pacientes oncológicos de nossa instituição, como também instalar a cirurgia bariátrica, que até então não existia em nosso hospital.

Destaco também, nesta jornada que estamos percorrendo, a assistência que foi prestada aos pacientes acometidos pela Covid-19 durante a pandemia, e os cuidados que estamos dando aos pacientes com sequelas desta doença, com a criação do Ambulatório Multidisciplinar Pós-Covid. Isso tudo gerou um grande reconhecimento de nossos colegas da área da saúde, de outras unidades, da mídia, da sociedade como um todo; levando-nos até a satisfação de vermos nossa instituição receber o prêmio Inspira Rio, da Band TV, e sermos retratados em uma série que está disponível no Globoplay, intitulada “Por um respiro”. Sem dúvida, com muita pactuação, união e dedicação, realizamos um trabalho que possibilitou salvar muitas vidas.

Além disso, outras conquistas têm acontecido recentemente. Nosso hospital há muitos anos vem desenvolvendo o seu programa de transplantes, que começaram em 1975, com transplantes renais, com os professores Sergio Aguinága e Jaime Landman. Inclusive eu era interno à época, e tive a oportunidade

de participar do primeiro transplante. Depois disso, vieram os transplantes cardíacos, os transplantes de medula, os de córnea. Evidentemente que, com a pandemia que se instalou em 2020, houve uma diminuição acentuada na realização das cirurgias de transplantes, o que elevou a fila com relação àqueles que estão esperando por cirurgias.

Mas recomeçamos no final de 2020 e início de 2021, e estamos hoje realizando rotineiramente os transplantes que realizávamos. E agora estamos ampliando-os. Já recebemos autorização e fomos credenciados pelo Ministério da Saúde e iremos iniciar também os transplantes hepáticos. E para o futuro, está na nossa mira realizarmos os transplantes de pulmão. São conquistas muito significativas.

Pioneirismo e parcerias

Outro destaque recente foi o nosso credenciamento a realizarmos a Telemedicina. Após a regulamentação da lei, em dezembro de 2022, somos então a primeira instituição pública do país a realizar sistema de consultas online, gerando muitos benefícios aos nossos usuários que podem ser atendidos por essa modalidade. Pioneirismo com ampliação de atenção envolvendo especialidades médicas e não médicas aos nossos pacientes. Estamos com uma previsão de até 12 mil consultas ao mês, ou seja, um avanço muito grande.

Seguimos caminhando firmes, com parcerias vitais, tais como a Reitoria da Uerj, a SES-RJ, a SECTI-RJ, a FAPERJ, na missão de realizarmos as obras e reformas necessárias em vários serviços e espaços, no compromisso de entregarmos à população um centro oncológico de alta complexidade, com equipamentos modernos. Há diversas conquistas que estão acontecendo mensalmente em nossa instituição, e há também sonhos a realizar, para que nosso hospital seja cada vez mais um local de referência e qualidade no Estado do Rio de Janeiro.

Feliz Páscoa, com muita saúde, paz e energias renovadas!

Ronaldo Damião

Diretor-geral do Hupe-Uerj

Teleconsulta chega ao Hupe agilizando diagnósticos e facilitando atendimentos

Otimização de tempo, custos menores, segurança de dados, prestação de serviço mais assertiva, laudos médicos mais ágeis. Esses são apenas alguns dos benefícios da Teleconsulta, que é uma modalidade de Telemedicina. A prática fundamenta-se no uso da tecnologia como ferramenta para o benefício do diagnóstico, acompanhamento e tratamento do paciente. Com qualidade e segurança.



Acompanhando essa tendência, na segunda-feira, 13 de fevereiro, o Hospital Universitário Pedro Ernesto da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Hupe-Uerj), dando importante passo em seu processo de inovação, inaugurou, com a presença de seu corpo de saúde e administrativo, e diversas autoridades universitárias e estaduais, o Centro de Teleconsulta do Hupe Digital, o primeiro serviço

de telemedicina vinculado ao SUS, após a promulgação da Lei nº14.510 de 27/12/22, que regulamenta esta prática. Na foto vemos, da esquerda para direita, Ronaldo Damião (diretor-geral do Hupe-Uerj), Alexandra Monteiro (coordenadora do Telessaúde Uerj e coordenadora do Hupe Digital), Doutor Luizinho (secretário de Estado de Saúde do Rio de Janeiro) e Mario Carneiro (reitor da Uerj).

O Centro de Teleconsulta do Hupe Digital começará a atender pacientes com equipes multidisciplinares em áreas como Pós-Covid, Consulta pré-cirúrgica, Cirurgia Vasculuar, Urologia, Fisioterapia, Nutrição e Psicologia, dentre outras. O serviço poderá ser acessado por meio do aplicativo Teleassistência Uerj, que pode ser baixado gratuitamente, ou pelo site do projeto, o www.hupedigital.hupe.uerj.br.



“Professor Damião, parabéns! O senhor, mais uma vez, inova. Este hospital, que salvou milhares de vidas durante a pandemia, agora traz mais um grande benefício à sociedade. Eu tenho certeza absoluta de que a Saúde Digital aqui no Hupe irá ajudar milhares de pessoas a solucionarem seus problemas. Por exemplo, muitas pessoas não têm informação adequada sobre locais de consultas, às vezes necessitando de uma simples reno-

vação de uma receita, então a Saúde Digital vem desburocratizar a Saúde que, sabemos, tem uma demanda infinita, aproximando mais os profissionais de saúde dos pacientes”, ressaltou o secretário de Estado de Saúde do Rio de Janeiro, Luiz Antônio Teixeira Júnior, o Doutor Luizinho.



“Não adianta ter a tecnologia se você não tiver as pessoas. Então, é muito importante a universidade e o hospital inovarem constantemente e seguirem formando recursos humanos de qualidade. Hoje em dia a inovação comanda muito às práticas em nosso complexo. É uma satisfação, não somente para mim enquanto reitor, mas para a universidade como um todo, prestar mais um serviço de relevância para a sociedade”, declarou o Magnífico reitor da Uerj, professor Mario Carneiro.

“É uma grande conquista para todos nós. Com ela, se abrem mil janelas e muitas esperanças para que possamos continuar esse nosso grandioso trabalho, iniciado há muitos anos. Este centro nos deixa muito honrados, não somente pelo pioneirismo no Brasil, mas também porque nós vamos desospitalizar os pacientes, vamos tratar grande parte de nossos pacientes com orientação online, de tal sorte que permitiremos que quem realmente esteja precisando venha até o hospital. Muito obrigado aos queridos – secretário, reitor e professora Alexandra –, e muito obrigado também a essa equipe fantástica de profissionais do Hupe, que permite que alcancemos esse trabalho com sucesso. Espero que possa trazer muitas inovações no campo da saúde”, destacou o diretor-geral do Hupe, professor Ronaldo Damião.



A professora Alexandra Monteiro, coordenadora do Hupe Digital, explicou que o sistema terá duas fases de implementação: a primeira para os pacientes que já são do hospital; na segunda, o objetivo é a redução de filas e abertura do atendimento a um número mais amplo. “Depois de 24 anos em um processo que o hospital já vem percorrendo de transformação digital e modernização, hoje estamos lançando um centro de telessaúde, que é uma

atividade multiprofissional para o cuidado e assistência remota em saúde e inovação. O Hupe, de forma pioneira, vai atender melhor o nosso paciente, diminuir o deslocamento e o custo para esse paciente, se ele vem, por exemplo, só para trazer um exame ou conversar um pouco sobre um determinado evento. Então, todo esse cuidado pode ser feito remotamente dentro das premissas legais, agora aprovadas. O objetivo é o paciente só vir ao hospital quando realmente ele necessitar”, enfatizou durante a cerimônia de inauguração.

“Acho que a iniciativa pode otimizar o tempo do paciente que, em muitos casos, mora longe e precisa se locomover até aqui, e, por exemplo, pode ser uma consulta só de retorno ou alguma consulta que não demande exame físico. Então, a teleconsulta certamente irá nestes casos beneficiar, otimizando o tempo do paciente”, afirma Larissa Kelly dos Santos, paciente do Hupe.



O Centro de Teleconsulta do Hupe Digital, primeiro programa de teleatendimento em saúde oferecido na rede pública do Estado, tem capacidade máxima para atender 12.000 consultas por mês nesta primeira fase, e está localizado no Ambulatório Multidisciplinar Pós-Covid, prédio anexo ao hospital. Pelo sistema poderão ser feitas, além das consultas, avaliações de diagnóstico e prescrições. Para participar na teleconsulta, o paciente deverá concordar e poderá declinar a qualquer momento, seguindo as orientações da legislação vigente.

O serviço Hupe Digital nasce fortalecido pela experiência e trajetória de mais de 20 anos do Telessaúde Uerj, e segue a fórmula que vem dando certo e possibilitado muitas conquistas na busca constante por qualificação dos serviços à população fluminense: sinergia entre Hupe e Uerj reforçada e encorajada pelo apoio constante da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro. Segue em 2023, portanto, um trabalho permanente e orientado pela missão de disponibilizar medicina de qualidade. ■

Centro de Teleconsultas do Hupe é destaque na mídia



O sistema virtual de consultas do Hospital Universitário Pedro Ernesto (Hupe-Uerj) vem sendo destaque nas edições de muitos canais de mídia. Diversos veículos têm colocado como pauta o pioneirismo do Hupe - que é a primeira unidade de saúde pública do Brasil a oferecer consultas online para pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), após a aprovação de lei que torna definitiva a chamada Telessaúde.

O Ministério da Saúde confirma este pioneirismo do Hupe a partir da nova lei. Afirma, ainda, que desde 2007 o Hupe participa dos núcleos do Programa Telessaúde Brasil, que pertence à pasta. Ressalta também a pasta que a Teleconsulta é modalidade importante para qualificar o atendimento, reduzir distâncias e garantir a continuidade do cuidado à saúde do paciente, mantendo o vínculo do usuário com o serviço. ■



Busca por modernidade com preservação do lado humano

O Hospital Universitário Pedro Ernesto (Hupe-Uerj) segue firme com um permanente cuidado em modernizar, adequar às legislações e, sobretudo humanizar instalações e espaços, gerando progressivamente melhores condições, tanto para seus profissionais quanto para seus usuários. E tudo isso compreendendo e gerenciando a complexidade de um prédio que possui uma estrutura que já remonta mais de 70 anos, ou seja, é necessário lembrar que o hospital está sediado em um prédio bem antigo que já passou por várias reformas, e precisa passar por muitas outras.

As reformas no Hupe vêm sendo então pensadas de maneira especial, para não afetar o seu funcionamento e preservar, também, a integridade dos pacientes, funcionários e dos demais frequentadores. O objetivo constante é um trabalho limpo e inteligente, superando os muitos desafios diários, para possibilitar que os resultados sejam vantajosos, ou seja, uma assistência cada vez mais qualificada à população.

DIH, importante peça na engrenagem

Neste objetivo, a direção do hospital, com o apoio constante da reitoria da Uerj e de Serviços e equipes de manutenção, como o Departamento de Infraestrutura Hospitalar (DIH), com uma escuta atenta às demandas de cada setor, além de um trabalho permanente em obter recursos, está realizando um levantamento cuidadoso, de modo que se possa compreender, otimizar, reformar, humanizar e redistribuir os espaços – dentro da melhor lógica possível.

O DIH possui duas áreas de atuação principais: manutenção predial e estudos e projetos de obras e reformas do complexo Hupe. A manutenção predial é feita através de um contrato com a empresa Tekno Engenharia, contando com mais de 100 colaboradores em diversas especialidades: pintor, pedreiro, bombeiro hidráulico, eletricista, técnico em refrigeração etc., sendo atendidas mais de 1500 OS (Ordens de Serviço) por mês.

Já na área de estudos e projetos, chefiada pela arquiteta Dayse Firmino, são desenvolvidos os projetos de arquitetura e instalações de obras e reformas. Este serviço além dos projetos inclui o preparo do processo para licitação e posterior acompanhamento e fiscalização das obras, sob a coordenação do arquiteto Frederico Petraglia.

Nas duas áreas, o DIH conta com profissionais da Tekno Engenharia nas áreas de arquitetura e engenharia (mecânica, civil e elétrica) para desenvolvimento e avaliação de projetos e acompanhamento das obras e serviços realizados pela manutenção e outras empresas. Além desses segmentos, o DIH ainda é responsável pelos contratos de manutenção dos geradores de energia, elevadores e do sistema de acesso através de catracas.

Entrevista

O Boletim do HUPE conversou com Carlos Eugenio de Almeida Pereira, diretor do DIH, que é técnico universitário II e formado em Engenharia Civil pela Uerj. O profissional nos falou

sobre os esforços e o trabalho, de muito critério, planejamento e perseverança, que vêm sendo realizados visando oxigenar e melhorar os espaços.

Boletim do HUPE (BH) – Atualização às normatizações, obras, reformas e democratização dos espaços são preocupações constantes da direção-geral. Fale-nos, por favor, sobre o que vem sendo realizado em termos de melhorias.

Carlos Eugenio (CE) – Nos últimos anos foram inúmeras as obras realizadas, e vale ressaltar algumas, como reforma de salas no centro cirúrgico, reforma no CTI cardíaco, reforma no CTI geral, setores da oftalmologia, plantão geral, etc.

Durante a pandemia, foram feitas diversas adequações em enfermarias para receber pacientes com Covid-19 e criada uma espera, ao lado do ambulatório central. Foi criado ainda pelo hospital o Ambulatório Multidisciplinar Pós-Covid e transferido parte do ambulatório central para a Escola Argentina. Lá foi feito um trabalho com toda a infraestrutura nova.

Foram reformadas ainda algumas enfermarias, o abrigo temporário de roupa suja, Fisioterapia, Clinex, Psiquiatria, entrada do Serviço Social e Pré natal, anfiteatro 369, setores da Ginecologia, quartos 4 e 5 da Cirurgia Cardíaca, etc.



Carlos Eugenio (segundo da esquerda para direita), junto a outros profissionais e setores do hospital, em uma das muitas reuniões visando qualificar o atendimento prestado à população: equipes sempre atentas às maiores necessidades e buscando as melhores soluções

Destaco ainda que para o congresso do ano passado foram feitas diversas intervenções em auditórios, espaços e salas utilizadas durante o evento.

Uma obra muito importante também, e realizada recentemente, foi a execução do sistema de hidrantes, detecção e alarme para combate a incêndio no prédio principal, inclusive com a instalação de casa de máquinas de pressurização do sistema.

BH – Questões vitais, como refrigeração e sistema de hidrantes, foram aprimoradas. O que destacar sobre estas reformas?

CE – Na área de refrigeração foram instalados diversos equipamentos, destacando-se a reforma de um dos chillers que atendem ao Centro Cirúrgico e aquisição e instalação de chillers que atendem ao CUCC e Raio-X, substituição dos equipamentos e reforma da casa de máquinas da UI Cirúrgica do quarto pavimento e enfermarias da Urologia e Nefrologia.



Sistema de Hidrantes, detecção e Alarme para combate a incêndio no prédio principal e instalação de Máquinas de Pressurização do Sistema

BH – Principais obras e reformas que vêm sendo realizadas no momento.

CE – As principais intervenções em execução no momento, sendo feitas pela equipe de manutenção, são: ambulatório de Pediatria, ambulatório Central e UTI Neonatal. Na área de refrigeração estão sendo feitos serviços de substituição dos equipamentos da UTI Pediátrica, com criação de casa de máquinas. Através de processo licitatório podemos citar: Enfermaria 13/14, enfermaria Torácica, banco de sangue, reforma parcial da cobertura do prédio principal, CME, arritmia cardíaca e segundo andar do CUCC.



Reforma do compressor que atende o chiller do Centro Cirúrgico



Reforma parcial da Cobertura do Prédio Principal

Outra importante obra que se iniciará nos próximos dias é a construção de abrigo dos geradores para o Raio-X e sala híbrida, onde serão instalados quatro novos geradores para atender setores importantes como a UPOINT.

BH – Carlos, o que foi tratado aqui nesta matéria remete apenas a uma pequena amostra do muito que vem sendo realizado em termos de obras e reformas. Mas, aproveitando este espaço, o que você gostaria de externar à comunidade do

Hupe neste momento?

CE – O DIH vem agradecer a compreensão de todas as unidades no tocante a execução dos serviços solicitados através de OS (Ordens de Serviço). Muitas vezes, demoramos um pouco mais em alguns serviços, pois somos obrigados a priorizar algum devido à urgência. Também por não termos, muitas vezes, profissionais em número suficiente para fazer os atendimentos em menor tempo possível. Mas, é fundamental aqui ressaltar o comprometimento dos colaboradores no sentido de executar os serviços no menor tempo possível e dentro das técnicas exigidas.

Agradecemos à direção-geral pelo apoio incondicional e total confiança depositada, garantindo tudo que é necessário para o desenvolvimento das atividades.

E não poderia deixar de agradecer à arquiteta Cláudia Loyola pelo apoio de sempre e a estrutura que foi montada por ela frente ao DIH.

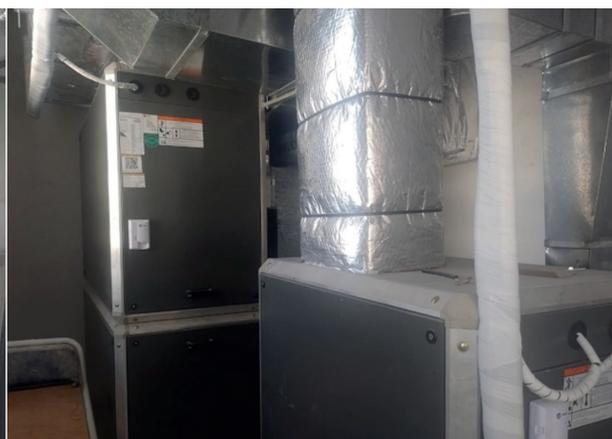


2º andar do CUCC

Registros de outras reformas que vêm sendo realizadas:



Enfermaria
Torácica



Enfermaria
13/14



Reforma
da Casa de
Máquinas da
UI Cirúrgica 4º
andar



Substituição dos equipamentos de ar-condicionado Split
tipo Hi Wall na Enfermaria Masculina da Nefrologia

O Hupe avança consciente de que seu ambiente é de extrema importância para assegurar a saúde vital de seus usuários. ■

Espaço de compartilhamento e busca por melhorias na gestão em saúde



O encontro foi aberto pelo diretor do Hupe, Ronaldo Damião, e pela professora do Instituto de Medicina Social (IMS) da Uerj, Gulnar Azevedo; também integrando à abertura do evento o reitor da Uerj, professor Mario Carneiro



Um grupo de trabalho compartilhando experiências e pensando o momento atual, que impõe uma ampliação do debate frente aos novos desafios de 2023



A direção-geral do Hupe pôde relembrar fatos históricos do hospital e compartilhar junto aos presentes a sua experiência atual de gestão, sobretudo ressaltando a mobilização e estratégias de enfrentamento à pandemia

(UFRJ), Universidade Federal Fluminense (UFF), Hospital Universitário Gaffrée Guinle (HUGG), Instituto de Medicina Social (IMS/Uerj) e Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro (Coren RJ). ■

Um grupo de trabalho formado para troca de saberes e alinhamento de ideias e iniciativas para qualificar a gestão em saúde. Com este objetivo, foi realizada na quarta-feira, 1º de março, no auditório do Centro de Pesquisa Multiusuário (CePeM) do Hospital Universitário Pedro Ernesto (Hupe-Uerj), a “Reunião GT Hospitais do Rio de Janeiro”.

As pautas trouxeram discussões e atualizações sobre modelo de gestão para os hospitais federais no Estado do Rio de Janeiro e a integração com o SUS; e também foi realizada, pelo diretor-geral do Hupe-Uerj, professor Ronaldo Damião, uma apresentação sobre a experiência de gestão desta unidade de saúde.

O Magnífico reitor da Uerj, professor Mario Carneiro, esteve presente, junto a outras autoridades universitárias; além de diversos membros da diretoria geral e coordenadores de serviços do Hupe.

Participaram também da reunião representantes das unidades: Ministério da Saúde (MS), Instituto Nacional do Câncer (INCA), Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Centro Brasileiro de Estudos de Saúde (Cebes), Sociedade Brasileira para a Qualidade do Cuidado e Segurança do Paciente (SOBRASP), Universidade Federal do Rio de Janeiro



Reitoria da Uerj e direção do Hupe – um encontro que vem possibilitando reestruturações internas, processos criativos, novos projetos e parcerias, gerando forças ao hospital para superar obstáculos e seguir seu curso de desenvolvimento

Comitiva com representantes da SECTI-RJ e FAPERJ visita o hospital

Conhecer os avanços tecnológicos, inovações e novos equipamentos e espaços, na busca constante por aprimoramento dos serviços ofertados à população. Com esta pauta, uma comitiva formada pelo deputado estadual Doutor Serginho; o secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação do Rio de Janeiro (SECTI-RJ), Mauro Azevedo Neto; e pelo presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ), Jerson Lima da Silva, esteve em visita ao Hospital Universitário Pedro Ernesto (Hupe-Uerj), na quarta-feira, 15/03. Diversos profissionais e coordenadores de Serviços do Hupe também estiveram presentes.



O grupo percorreu diversos setores acompanhados pelo diretor-geral do Hupe, professor Ronaldo Damiano, que mostrou e explicou projetos, avanços e inovações tecnológicas que têm sido realizados no hospital. A comitiva também conheceu o parque de Medicina Nuclear e viu as obras de expansão na Oncologia, na Radiologia, unidades de Cardiologia, novos aparelhos, estruturas e espaços de atendimento aos usuários. A central de Teleconsulta do hospital também foi visitada. ■



Com o fortalecimento de importantes parcerias e o comprometimento de seus profissionais, o Hupe-Uerj segue em busca de uma Medicina cada vez mais ampla e qualificada, mantendo atendimento de excelência à população fluminense

PET-CT Scan - Equipamento permitirá uma avaliação mais eficiente e com resultados mais precisos

O Hospital Universitário Pedro Ernesto (Hupe-Uerj) segue firme no desenvolvimento de ações para aprimoramento de sua Medicina Nuclear. A instituição de saúde está em processo de incorporação de um aparelho de PET – CT (Tomografia por Emissão de Pósitrons – Tomografia Computadorizada) que realiza a fusão da imagem metabólica e anatômica. O exame PET-CT é um procedimento não invasivo e é considerado extremamente seguro.

O coordenador científico do Centro Universitário de Controle do Câncer (CUCC/Hupe-Uerj), Rodolfo Acatauassú Nunes, nos explica que a maior utilização deste equipamento é em Oncologia, auxiliando o estadiamento, o planejamento e a avaliação da resposta terapêutica, além da detecção de recorrências do câncer. “Esta incorporação representa um enorme desafio pela alta complexidade do aparelho e a logística de sua operacionalização”, complementa o professor Rodolfo.

Grande conquista

Em 7 de março de 2023, foi assinada a Resolução conjunta - que descentraliza recursos para a aquisição do aparelho - entre a Secretaria Estadual de Saúde e a Reitoria da Uerj, coroando um trabalho tenaz da direção geral do Hupe-Uerj e de toda uma equipe de colaboradores inclusive da Administração Central. “Assim, pacientes do SUS e a comunidade da Uerj como um todo, possivelmente por volta do final do ano de 2023, deverão se beneficiar dessa instalação que ocorrerá no segundo andar do prédio do CUCC”, prevê o coordenador científico. Vale lembrar, as obras no local estão em franco desenvolvimento com recursos da FAPERJ.

Muito esforço coletivo

O diretor-geral do Hupe, professor Ronaldo Damião, lembra que a aquisição deste equipamento coloca o Hupe-Uerj em um patamar acima da maioria das outras instituições de saúde pública do nosso país. “A aquisição do PET-CT Scan, conforme a publicação no DO (em 17/03/23), representa uma grande conquista para nosso hospital; permitindo-nos o diagnóstico, estadiamento e planejamento terapêutico dos pacientes



O Hupe-Uerj, com importantes parcerias, vem desenvolvendo esforços para uma Medicina Nuclear adequada e moderna, atendendo com mais qualidade às necessidades da população fluminense

portadores de neoplasias malignas. Agradecimento especial ao Departamento de Administração (cito aqui Daniela Ramos e equipe), aos colegas Rodolfo (CUCC), Rui (CAM), Margarida (Medicina Nuclear), Dr. Jairo (Procurador) e a muitos outros que nos ajudaram, além dos gestores da SES-RJ e, ao nosso secretário Dr. Luizinho. Um grande esforço com dedicação de muitos. Muito obrigado a todos!”, deixa registrado o diretor-geral do Hupe. ■

Um médico que valoriza a dor do paciente

Médico e professor, J. J. Camargo realizou na quinta-feira, 30/03, aula inspiradora para profissionais, docentes e alunos do Hupe-Uerj

Uma grande honra. Com esse sentimento preenchendo o ambiente, o corpo de saúde do Hospital Universitário Pedro Ernesto (Hupe-Uerj) recebeu para sua Sessão Clínica, na manhã desta quinta-feira, 30 de março, no auditório do Centro de Pesquisa Clínica Multiusuário, no hospital, o médico e professor José de Jesus Peixoto Camargo, membro da Academia Nacional de Medicina e professor titular de medicina na Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA). Ele é pioneiro no transplante de pulmão no Brasil e na América Latina e com doadores vivos fora dos Estados Unidos. Tem centenas de publicações científicas e já proferiu cerca de 900 conferências, em 22 países.



A palestra do médico J. J. Camargo teve como tema “Desafio de ser médico no século XXI”. Estiveram presentes muitos coordenadores, docentes, médicos, residentes, alunos e diversas autoridades da Uerj, além de outros membros da Academia Nacional de Medicina. O diretor-geral do Hupe-Uerj, professor Ronaldo Damião, fez a abertura do evento, enaltecendo a todos o

valor daquela presença ilustre, um dos grandes expoentes da medicina mundial, e o quanto traria conhecimento e reflexão a cada um dos presentes.

Capacidade de se colocar no lugar do outro

O médico convidado assim iniciou sua narrativa: “Eu sempre gostei de gente. A capacidade de conversar e de se expor é o que alimenta o médico. Ele tem que se expor ao afeto. A oportunidade de conversar com pessoas automaticamente realimenta a empatia que o médico desperta e é gratificante ser



usado como referência de afeto e apoiar o paciente em um momento crucial da vida dele”, ressaltou aos presentes.

Prosseguindo em sua aula, J.J. Camargo reforçou a necessidade de os médicos estarem atentos aos detalhes do paciente. “Se você entra no quarto do paciente e não lembra o nome dele, aí precisa urgentemente rever seus valores e conduta”, disse, destacando a necessidade de empatia, respeito, valorização da identidade e solenidade. “Todas as coisas de nossa vida têm importância. Contornar a minha mesa e sentar ao lado do paciente foi um gesto simples que fui desenvolvendo ao longo da vida. O que há de tão extraordinário? Nada! Mas é justamente nesse tipo de gesto que reside aquilo que o paciente mais espera de um médico: a parceria. A certeza de que ele não estará e nem ficará sozinho até o fim”, complementou.

“*Quinteto inegociável*”

A apresentação fez uma viagem, na verdade uma grande homenagem à medicina moderna, passando pelos avanços da medicina ao longo dos anos, mostrando os progressos da imagem, lembrando a primeira TC de crânio, enfim, destacando o valor da interação da ciência com a didática da história, e o quanto isso permite decodificar novos olhares e campos do conhecimento.



Finalizando, o médico apresentou um verdadeiro roteiro para os jovens médicos, destacando um “quinteto inegociável” que deve nortear a conduta médica: “Trabalhem com a verdade; nunca desistam da superação; estejam disponíveis; sejam previsíveis; e prestem atenção aos detalhes. Este é o grande desafio de ser médico: conviver com pessoas autenticadas por sofrimento. Busquemos sempre essa proximidade afetiva”, finalizou o médico que, sem dúvida alguma, possui um grande talento de conquistar pessoas. Os efusivos aplausos deixaram claro o respeito e admiração ao professor J.J. Camargo e a tudo o que foi tão bem compartilhado ali naquele momento mágico de transmissão do conhecimento. ■



Professor J. J. Camargo (à esquerda) junto ao diretor-geral do Hupe-Uerj, professor Ronaldo Damião: hospital segue avançando em direção à tecnologia integrada, mas com o cuidado de seguir preparado para as ideias simples e medicina humanizada que, quando colocadas em prática, mudam para melhor a vida de todos

Doenças Raras - Conscientização e diagnóstico correto evitando muitas angústias

Com uma estrada construída ao longo de mais de 20 anos, de muitos desafios e superações, o Ambulatório de Genética Médica foi se consolidando e hoje é um dos locais de excelência do Hospital Universitário Pedro Ernesto (Hupe-Uerj) que atuam no atendimento a pessoas com as doenças classificadas como raras. “A maioria das doenças consideradas raras têm origem genética. Os tratamentos são multidisciplinares e o diagnóstico precoce é fundamental para mudar toda a história das pessoas acometidas que por vezes peregrinam por várias unidades de saúde até saber mais sobre a enfermidade”, afirma a professora e médica geneticista Raquel Boy, coordenadora do Ambulatório de Genética Médica do Hupe. Estima-se hoje que existam mais de 300 milhões de pessoas vivendo com uma doença rara em todo o mundo.



Raquel Boy vem construindo uma trajetória de mais de duas décadas de muita dedicação e olhar atento na pesquisa e desenvolvimento de cuidados referentes às doenças raras genéticas no Hupe

Assistência, ensino e pesquisa entrelaçados

O Ambulatório funciona regularmente na sala 3 do Ambulatório de Medicina Integral, às quintas-feiras. “É um cenário de ensino, cuidados e pesquisa também. Participam alunos da pós-graduação lato sensu – residentes de endocrinologia pediátrica, pediatria; internos e alunos da graduação envolvidos nos projetos de extensão da Uerj, e nos do CNPQ – a saber a Rede Nacional de Doenças Raras (Rede Raras) e a Rede Nacional de Genômica Cardiovascular (Renomica), onde atuo como coordenadora de centro participante”, ressalta a coordenadora.

Sobre a relevância e estrutura da assistência multidisciplinar, Raquel destaca que é sempre desejável, pois são pacientes com diversas necessidades e impacto psicológico, econômico e social.



Profissionais do Hupe recentemente em São Paulo, durante Congresso de Neurogenética – equipe com postura de buscar conhecimento para seguir com um trabalho muito enriquecedor, provedor de assistência a diversos pacientes e suas famílias que recebem o aconselhamento genético na medida do possível

Muitos têm interface com o campo das deficiências e necessitam de intervenções precoces e terapias estimulatórias.

No ambulatório são atendidos diversos casos, como explica a geneticista. “Tem pacientes com atraso de desenvol-

vimento, deficiência intelectual associada a diversas causas. Também tem um grupo com malformação congênita, outro grupo de pacientes da obstetrícia com perdas gestacionais repetidas. Há outro com pacientes da Endocrinologia que tem baixa estatura proporcional ou não proporcional, aí incluem displasias esqueléticas, Síndrome de Turner, outras síndromes mais raras, anomalias de diferenciação sexual, ambiguidade genital, doenças metabólicas, condições neurológicas”, conclui Raquel Boy, desejando que mais profissionais habilitados possam chegar e ingressar o quadro do Hupe, assim ampliando a capacidade de gerar essa importante assistência à população.

Moção ao Hupe

E na manhã da sexta-feira, 31/03, no Instituto Fernandes Figueira (IFF), a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, por meio da Coordenação de Atenção às Pessoas Portadoras de Doenças Raras e do Comitê Estadual de Defesa dos Direitos Humanos das Pessoas com Doenças Raras, em parceria com Aliança Rara Rio, realizou uma cerimônia de reconhecimento e entrega de moção àqueles que atuam e promovem a causa das doenças raras.

O Hupe foi um dos agraciados por moção, pelo trabalho de excelência que desenvolve na pesquisa e cuidados aos pacientes acometidos por doenças raras.

A direção-geral do Hupe parabeniza a todos os profissionais e equipes envolvidos!



Nesta foto, o AmbDown, espaço de referência no acolhimento, informação e tratamento de crianças com Síndrome de Down no Hupe, que foi implantado no hospital pela médica geneticista Raquel Boy. A coordenadora atual deste ambulatório é a médica Anna Paula Baumblat – composto por uma equipe multiprofissional e com atividades às terças-feiras, o local já possibilitou atendimento a mais de 180 famílias

Raros são muitos, raros são fortes, mas precisam de cuidados. O Hupe-Uerj, pelas pesquisas e esforços conjuntos de suas equipes multidisciplinares, vem sendo reconhecido por sua atuação junto a pacientes com doenças raras. Certamente ainda há muito que fazer em nossa sociedade para pacientes e seus responsáveis. Mas os profissionais que atuam neste tipo de cuidado no hospital sabem que o paciente que vive com uma doença rara a todo o momento esbarra em alguma barreira. Então, a missão é ampliar redes, crescer e seguir tentando ajudar estes pacientes a superarem tantos desafios. ■

Incubadora do Hupe lança seu primeiro edital

Um passo além, colocando o Hospital Universitário Pedro Ernesto da Uerj no universo das incubadoras. Na manhã da segunda-feira, 03/04, a Incubadora e Aceleradora de Base Tecnológica do hospital (InovaHUPE) lançou, em solenidade no Anfiteatro Ney Palmeiro, seu primeiro edital para empreendedores de todo o estado do Rio de Janeiro apresentarem propostas de inovação especificamente na área da Saúde. A InovaHUPE é a primeira do estado em um hospital público e a sexta incubadora inaugurada pela Uerj.



A iniciativa foi criada no início de março e une dois pólos de produção e conhecimento da Uerj: o Hupe e o Departamento de Inovação da Universidade (InovUERJ). A cerimônia de lançamento do edital reuniu autoridades universitárias e do estado. Em sua primeira chamada, a InovaHUPE disponibiliza cinco vagas, selecionando projetos de inovação em saúde, sob o tema “Oncologia: um olhar para o futuro”. Os projetos contarão com infraestrutura e consultoria técnica especializada.



Uma das autoridades presentes foi o professor Jerson Lima da Silva, presidente da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ), instituição que também esteve representada pela professora Eliete Bouskela (diretora científica). A FAPERJ desempenha papel vital no sentido de apoiar reformas e a execução de projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação em saúde realizados pelo Hupe, fornecendo suporte financeiro ao desenvolvimento dos trabalhos e ações. A InovaHUPE é mais um exemplo

dessa sólida parceria. “O polo InovaHUPE será um hub de inovação em saúde para toda comunidade biomédica da Uerj e, tenho certeza, para a comunidade científica do Rio de Janeiro e do Brasil, trazendo inúmeros e importantes benefícios para os usuários do Hupe e, também, para a sociedade fluminense. A FAPERJ é uma entusiasta da iniciativa e, acredito, faremos muitas parcerias atraentes para todos”, destacou o professor Jerson.

A incubadora InovaHUPE integra ações do projeto Hupe Digital que envolve toda estrutura de digitalização, avanços tecnológicos e inovação que o Hupe vem passando nos últimos anos. Desde os prontuários eletrônicos ao sistema de Teleconsultas, implementado em março, e que deve atender até 12 mil consultas ao mês. A coordenação da incu-

badora está a cargo da coordenadora do Telessaúde Uerj e do Hupe Digital, e vice-diretora da Faculdade de Ciências Médicas (FCM-Uerj), professora Alexandra Monteiro.

Pesquisa, metodologia, análise crítica, desenvolvimento tecnológico, abrigar novos projetos, incentivar ambiente de parcerias. A InovaHUPE se fortalece, portanto, com a experiência de décadas do Telessaúde Uerj e com a postura de vanguarda e inovação do InovUERJ, daí se consolidando as orientações e diretrizes da criação desta incubadora. Neste sentido, então coordenados pela professora Alexandra Monteiro, profissionais e pesquisadores do Hupe fazem com precisão uma ponte, utilizando o aprendizado adquirido pelo hospital com o Telessaúde da Uerj, entrelaçando esse conhecimento com os novos projetos, tais como a InovaHUPE.



“O diferencial é o nosso capital intelectual. Temos em nosso complexo de saúde um corpo multidisciplinar de excelência e, através da diretriz e parceria do InovUERJ, pesquisadores com experiência em empreendedorismo nos darão orientações fundamentais. Temos certeza de que esse espaço de aceleração trará muitos benefícios para nosso hospital e universidade, e sociedade como um todo”, ressaltou a professora Alexandra Monteiro.

Através da InovaHUPE, iniciativas e eventos científicos de grande porte, como o 61º Congresso Científico do Hupe (Oncologia – Um Olhar no Futuro, que será realizado de 21 a 25 de agosto de 2023), serão potencializados. Cuidar e apoiar toda e qualquer ação inovadora no hospital, prospectar parcerias fora também, e reverter benefícios para a comunidade Hupe e sociedade como um todo são ações programadas ao campo de abrangência da InovaHUPE.



O poder das redes e parcerias

Representantes de outras incubadoras ligadas à Uerj estiveram presentes, fortalecendo o conceito de parcerias e compartilhamento de experiências para passos adiante. Conectados pela universidade, uma sinergia entre pesquisadores, profissionais de diversas áreas, alunos (que também terão protagonismo e serão estimulados a inovar) e sociedade civil fortalecerá espaços que possibilitarão suporte e uma busca constante por soluções

para superação dos desafios do cotidiano. E todos os presentes à cerimônia lembraram a tradição da Uerj na implementação de soluções inovadoras.



O diretor-geral do Hupe, professor Ronaldo Damião, reforçou a importância da InovaHUPE no sentido de estimular os profissionais a desenvolverem atualizações e capacitações. “Aqui no Hupe estamos diariamente lidando com vida e com morte. E acabamos não tendo muita oportunidade de enxergarmos determinadas inovações. Às vezes, fica difícil um olhar ampliando

para fora, buscando novas parcerias e ideias. Daí, vemos o quão importante será essa incubadora para nosso hospital e avanços”, disse o diretor, aproveitando ainda àquele momento, em que muitos setores e faculdades da universidade estavam ali representados, para agradecer às unidades



Ronaldo Damião, diretor-geral do Hupe; Lincoln Tavares Silva, pró-reitor da PR-1 Uerj; Edgard Leite Ferreira Neto, subsecretário da SECTI-RJ; Jerson Lima da Silva, presidente da FAPERJ; Alexandra Monteiro, coordenadora do Telessaúde Uerj; Jorge José de Carvalho, diretor do Centro Biomédico da Uerj; Marinilza Bruno de Carvalho, diretora do InovUERJ; Eliete Bouskela, diretora-científica da FAPERJ; e Luis Antônio Campinho da Mota, pró-reitor da PR-2 – congregação de forças e de conhecimento permitindo ao Hupe avançar em novos projetos

que ajudaram, de diversas formas, ao hospital durante a pandemia. “Toda força que recebemos da universidade foi vital para vencermos a guerra contra a Covid-19”, complementou o diretor do Hupe, assim concluindo a solenidade de lançamento desta iniciativa que já constrói novas redes de apoio e possibilita novos eixos de trabalho e efetivação de condições favoráveis para o crescimento de uma ideia, que poderá fazer a diferença na vida de muitos, ajudando a transformar a Saúde.

Para saber mais sobre a InovaHUPE e consultar o edital: www.hupedigital.hupe.uerj.br

EXPEDIENTE

Hospital Universitário Pedro Ernesto da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (HUPE-UERJ)

Diretor Geral: Ronaldo Damião

Vice-diretor: José Luiz Muniz Bandeira Duarte

Este Boletim é uma publicação oficial da Direção Geral do HUPE-UERJ, através de sua Coordenadoria de Comunicação Social (COMHUPE).

Equipe/COMHUPE:

Coordenadora: Lúcia Dantas

Jornalismo: Felipe Jannuzzi, Priscila Domingues

Programação visual: Caíque Nunes, Mateus Maciel

Administrativo: Flávia Brandão, Yves dos Santos

E-mail: comhupe@gmail.com